



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Uma Experiência Duradoura Denise Bernuzzi de Sant'Anna

Em 1989, quando o CNPq me concedeu uma bolsa para realizar um doutorado na Universidade de Paris VII, a perspectiva de desenvolver futuros intercâmbios com pesquisadores franceses ainda me parecia algo distante e difuso. Preocupava-me, principalmente, a elaboração da tese, o correto cumprimento das obrigações acadêmicas e uma rápida adaptação à realidade cultural estrangeira. Tudo isto não ocorreu num passe de mágica. Somente com o tempo, pude construir relações de trabalho com estudantes e professores residentes em Paris, compreender o funcionamento das instituições universitárias francesas e participar de grupos de pesquisa internacionais.

De qualquer modo, as relações de trabalho e amizade estabelecidas durante quase cinco anos na França não terminaram com a defesa do doutorado, nem com meu retorno ao Brasil. Encontrei na PUC-SP, desde que ingressei por concurso público no departamento de História, diversos colegas com uma experiência similar à minha, além de um espaço de trabalho bastante propício para ampliar os intercâmbios entre o Brasil e o exterior. A revista Projeto História, por exemplo, considerada a terceira melhor revista da área no Brasil, vem recebendo inúmeras contribuições da Europa, dos Estados Unidos e da América Latina, graças aos contatos que diversos professores do Programa de História mantêm com pesquisadores estrangeiros. Estes professores estimulam e orientam estudantes interessados em realizar parte de sua formação em universidades de diferentes países e, muitas vezes, suas experiências no exterior favorecem de modo decisivo o estabelecimento de novos convênios e acordos de cooperação mútua.

Em 2000, um convite vindo da École des Hautes Études en Sciences Sociales levou-me a Paris, desta vez como professora-visitante, para ministrar seminários, participar de grupos de pesquisa e orientar teses. Desde então, as relações com a França se ampliaram e envolveram também de modo mais sistemático outros países. Por meio de trabalhos realizados no "Centre d'Études Transdisciplinaires" do Centre National de la Recherche Scientifique e junto ao "Observatoire Cidil de l'Harmonie Alimentaire", pudemos estabelecer um fluxo de publicações internacionais e apoiar bolsas-sanduíches.

Desse modo, alguns de nossos alunos estão vivendo trajetórias acadêmicas semelhantes àquelas que fizeram parte dos estudos como bolsista no exterior de vários professores desta Universidade. Trajetórias favorecidas pelas experiências que, no passado, "não se encerraram com o momento do retorno do pesquisador brasileiro a seu país" e que, portanto, continuaram a gerar resultados produtivos, tanto para os brasileiros quanto para os estrangeiros.

Denise Bernuzzi de Sant'Anna

Professora do Departamento de História

Coordenadora do PEPG em História

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional n° 37**, 03/03